

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE
CNPJ.: 13.589.270/0001-21



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO 2017

Demonstrações Contábeis e Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2017

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Período

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social


Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Balanco Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE	4.589.212,32	5.000.891,90
Disponivel	3.394.456,60	4.400.169,60
Caixa	3.326,59	3.182,76
Bancos Conta Movimento	41.872,74	81.186,65
Aplicacoes Financeiras de Liquidez Imediata	3.349.257,27	4.315.800,19
Direitos Realizaveis no Exercicio Seguinte	853.151,90	193.005,69
Adiantamentos a Funcionarios	99.578,83	76.843,18
Contas a Receber	747.247,67	110.362,67
Valores em Trnsito	-	30,00
Adiantamentos a Fornecedores	6.325,40	5.769,84
Tributos e Contribuicoes a Recuperar/Compensar	2.412,01	2.412,01
IRRF Pago Antecipadamente	2.412,01	2.412,01
Despesas Exercicio Seguinte	168.986,18	234.389,82
Despesas a Apropriar	7.085,97	6.910,60
Despesas a Apropriar - Recursos Proj. U.E	151.658,25	227.479,22
Despesas a Apropriar - Recursos Proj. U.E Abong	10.241,96	
Estoque de Material/Mercadorias para Venda	170.205,63	170.914,78
Material de Producao Própria	3.070,00	3.070,00
Material Promocional	12.961,82	12.961,82
Mercadorias Doadas pela RFB	154.173,81	154.882,96
ATIVO NÃO CIRCULANTE	535.900,33	569.853,34
Ativo Realizavel a Longo Prazo	-	-
Aplicacoes Financeiras	-	-
Imobilizado	524.030,70	557.217,75
Bens e Direitos em Uso	1.554.585,42	1.532.293,17
(-) Depreciacao Acumulada	(1.039.047,87)	(986.903,16)
Bens em Maos de Terceiros	30.082,00	30.082,00
(-) Depreciacao Acumulada	(21.588,85)	(18.254,26)
Investimentos	714,75	714,75
Obras de Arte	171,05	171,05
Acoes Telemar (Linhas Telefonicas)	543,70	543,70
Intangivel	11.154,88	11.920,84
Programas de Informatica	78.254,92	78.254,92
Marcas, Direitos e Patentes	9.424,42	9.424,42
(-) Amortizacao Acumulada	(76.524,46)	(75.758,50)
TOTAL DO ATIVO	5.125.112,65	5.570.745,24


 César A. Borja Fernandez Cardillo
 Bel. C. Contábeis CRC-BA 16306 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

PASSIVO

	31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE	288.787,64	246.137,50
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	249.664,74	212.390,46
Obrigações com Empregados	201.417,30	184.006,32
Encargos Sociais a Recolher	48.247,44	28.384,14
Obrigações Tributárias	32.357,80	23.645,08
Impostos e Contribuições a Recolher	32.357,80	23.645,08
Fornecedores	6.765,10	10.101,96
Fornecedores de Serviços	6.765,10	10.101,96
Fornecedores de Materiais	-	-
Outras Obrigações		
Créditos de Terceiros	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	556.046,31	1.249.579,95
Receita Diferida	556.046,31	1.249.579,95
Receitas Recebidas Antecipadamente	556.046,31	1.249.579,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.280.278,70	4.075.027,79
Patrimônio Social	3.656.157,25	3.161.738,29
Ajustes do Exercício Anterior	(29.880,00)	(15.881,86)
Resultado do Período	235.130,91	510.300,82
Fundo Especiais	418.870,54	418.870,54
Doações Patrimoniais		
TOTAL DO PASSIVO	5.125.112,65	5.570.745,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-BA 16306 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Demonstração do Resultado do Período
Período Findo em 31 de Dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA OPERACIONAL	7.577.032,32	7.089.482,47
RECEITA DE DOAÇÕES	7.110.930,38	6.473.616,95
INTERNACIONAIS	7.020.306,42	5.965.491,50
Agências de Cooperação	7.020.306,42	5.965.491,50
NACIONAIS	90.623,96	508.125,45
Contribuições de Igrejas Membros	1.650,00	1.500,00
Doações de Outras Entidades	88.973,96	506.625,45
CAMPANHAS P/CAPTAÇÃO DE RECURSOS	172.428,39	131.700,03
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	59.287,56	143.711,85
RECEITA FINANCEIRA	234.385,99	340.453,64
Juros Ativos	234.344,09	333.684,11
Variações Cambiais Ativas	41,90	6.769,51
Outras Atualizações		0,02
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	7.341.901,41	6.579.181,65
Gestão e Fortalecimento Institucional	1.517.246,53	1.438.938,91
Serviço de Projetos	4.092.877,41	3.700.560,89
Serviço de Projetos - Apoio Isentivo Fiscal INSS	345.892,00	328.885,00
Diálogo e Articulação	62.170,24	15.106,71
Serviço de Assessoria Desenvolvimento Institucional	972.927,59	775.172,75
Comunicação	350.787,64	320.517,39
RESULTADO OPERACIONAL	235.130,91	510.300,82
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
RESULTADO DO PERÍODO	235.130,91	510.300,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-BA 18305 9-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

	Patrimônio Social	Fundos Especiais	Doações Patrimoniais	Superavit /Déficit Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2016	1.392.508,28	418.870,54	-	2.263.648,97	4.075.027,79
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	(29.880,00)	(29.880,00)
Doações Patrimoniais	-	-	-	-	-
Superavit do Exercício	-	-	-	235.130,91	235.130,91
Saldo em 31.12.2017	1.392.508,28	418.870,54	-	2.468.899,88	4.280.278,70



César A. Borja Fernandez Cardillo
Sel. C. Contábil CRC-BA 16305 D-D

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Demonstração do Fluxo de Caixa Período Findo em 31 de dezembro de 2017 (Em Reais, incluindo os centavos)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	235.130,91
(+) Depreciação	56.245,26
(-) Ajustes no P.L. que não movimentam caixa	(29.880,00)
LUCRO OPERACIONAL	261.496,17
Adiantamentos Funcionários	(22.735,65)
Contas a Receber de Terceiros	(636.885,00)
Valores em Transito	30,00
Adiantamento a Fornecedores	(555,56)
Despesas a Apropriar	(175,37)
Adiantamentos a Projetos - U.E.	65.579,01
Estoque de Material/ Mercadorias	709,15
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	37.274,28
Obrigações Tributárias	8.712,72
Fornecedores	(3.336,86)
Crédito de Terceiros a Pagar	
Receitas Recebidas Antecipadamente	(693.533,64)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.244.916,92)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição de Imobilizado	(22.292,25)
Baixa de Imobilizado	
Investimentos Aplicação de Longo Prazo	
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(22.292,25)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Empréstimo Tomados	-
Empréstimos Concedidos	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-
RESULTADO FINAL - SALDO LIQ. DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.005.713,00)
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31/12/2017	3.394.456,60
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31/12/2016	4.400.169,60
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.005.713,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


César A. Borja Fernández Cardillo
Bal. C. Contábil CRC-BA 16306 D-D

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

1 – Objetivo da Entidade e Contexto Operacional

A COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO-CESE é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, que tem por finalidade precípua a promoção, orientação, coordenação, financiamento e acompanhamento, em todo território nacional, especialmente no Norte e Nordeste das atividades ecumênicas de serviço e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

2 - Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela Lei nº 6.404/76, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC TG – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis e a NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades, item 10.19 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

Complementarmente, na elaboração dessas demonstrações contábeis, a instituição adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (“Lei 11.638/07”), de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08 (“MP 449/08”), de 3 de dezembro de 2008, convertida em lei pela Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei 11.941/09”), nos termos do disposto no Comunicado Técnico 01, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) em sua Resolução 1.159/09 de 4 de março de 2009. A Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis e tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) é uma entidade que tem por objeto o estudo e a divulgação dos princípios, normas e padrões de contabilidade e auditoria. A adoção dos pronunciamentos e orientações técnicas emitidas pelo CPC depende da aprovação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), Banco Central ou outras agências reguladoras. Para a entidade, são válidos os pronunciamentos e orientações do CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, quando considerados aplicáveis ao Terceiro Setor.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

Descrição das Principais Práticas Contábeis Adotadas pela Entidade

a. Ativo Circulante

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicação financeira de liquidez imediata e com insignificante risco de variação no valor de mercado.

c. Estoques

Os estoques constantes do Balanço Patrimonial referem-se a Publicações Próprias, Mercadorias doadas pela RFB e Material Promocional. Esses estoques estão contabilizados pelo custo de aquisição, que não supera o valor de mercado.

d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzida da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas utilizadas são estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bem, com base no Decreto Lei 3000/1999 a taxas utilizadas pelo mercado, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas contas

e. Apropriação de Seguros

A Entidade mantém contratos de seguros, cobertura incêndio/raio/explosão, danos elétricos, roubo, etc., para garantir o seu patrimônio, com Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros. Sendo apropriados no resultado obedecendo a vigência de cada apólice.

f. Apuração do Resultado

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência. Objetivando controlar os recursos enviados pelos financiadores/ agências nacionais e internacionais e os saldos desses projetos, reconhecemos tais recursos, na sua entrada, em conta do Passivo – Receita Diferida, tendo seu



COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

reconhecimento como Receita – Resultado, na proporção da realização das despesas do projeto. As despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência e representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução das atividades institucionais.

g. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

h. Provisões

Provisão de férias, e encargos sociais - A Entidade reconhece as provisões de férias, e encargos sociais dos funcionários, não gozadas, estando evidenciadas nas demonstrações contábeis.

i. Patrimônio

Representado pelo patrimônio social e dos Fundos Especiais, acrescido das os resultados superavitários ou deficitários auferidos no período, conforme o caso.

3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Atualmente a CESE controla a movimentação dos recursos financeiros recebidos, decorrentes das doações e recursos auferidos com suas atividades operacionais próprias, bem como das receitas financeiras e outras receitas operacionais, em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme abaixo demonstrado, saldo em 31/12/2017.



COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

DISPONIBILIDADES		
CAIXA		
Caixa		3.326,59
Subtotal	Caixa	3.326,59
BANCOS CONTA CORRENTE		
Banco Bradesco S.A. (c/c 42.144-8)	Conta movimento	568,85
Banco do Brasil S.A. (c/c 6.604-4)	Conta movimento	18.873,12
C.E.F	Conta movimento	-
Banco Santander S.A. (13000791-1)	Conta movimento	9.379,77
Banco do Brasil S.A. (c/c 19756-4)	Conta movimento	152,69
Banco Santander S.A. (13.003517-4) U.E.	Conta movimento	7.583,77
Banco Santander S.A. (13003809-8)	Conta movimento	4.731,73
Banco do Brasil S.A. (c/c 127053-2) Abong	Conta movimento	582,81
Subtotal	Bancos Conta Movimento	41.872,74
BANCOS APLICAÇÕES IMEDIATAS		
C.E.F.	FIC Personal RF LP	786.377,15
Banco Santander S.A.	FIC FI Mix RF	1.422.715,52
Banco do Brasil S.A	BB RF Corporativo	674.095,62
Banco Bradesco S.A.	FIC FI Referenciado DI Special	450.322,88
Banco Santander S.A.	FIC FI MIX RF - U.E	-
Banco Santander S.A.	FIC FI MIX RF - HEKS	-
Banco do Brasil S.A	BB RF LP (Abong)	15.746,10
Subtotal	Aplicações a Curto Prazo	3.349.257,27
	Total Geral	3.394.456,60

A CESE utiliza sistema de gestão financeira informatizada, que realiza o controle das operações financeiras por fonte de recursos, de forma integrada com a contabilidade.

4 – Adiantamentos a Funcionários

Representam saldo de adiantamentos para férias em 31 de dezembro de 2017, conforme a seguir demonstrados:

	R\$
Férias	99.578,83
Total dos Adiantamentos	99.578,83

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

5 – Contas a Receber

Composta por um valor total de **R\$747.247,67**, Corresponde a créditos com Fornecedores e Parceiros a serem recebidos pela instituição. Reconhecidos pelo regime de Competência e até 31/12/2017 não realizados.

CONTAS A RECEBER		
MISEREOR Projeto 2015-2018 (233.900-1340)	238.096,32	Crédito relativo a gastos excedentes do Projeto Misereor custeados pela Cese para posterior reembolso pelo financiador
CONIC	840,00	Aluguel ref 2011/2012/2013/2014/2015/2016/2017
STICHTING WILDE GANZEN - CHAGE THE GAME	66.595,99	Crédito relativo a gastos excedentes do Projeto Ganzen CTG custeados pela Cese para posterior reembolso pelo financiador
Projeto U.E. DCINSA PVD	435.817,20	Crédito relativo a gastos excedentes do Projeto U.E. custeados pela Cese para posterior reembolso pelo financiador
O Viajante Viagens e Turismo	1.513,59	Crédito de passagem área ref. FAT.3528, 2817 (A desistência da viagem)
Exitto Corp Viagens e Turismo	4.384,57	Crédito de passagem área ref. FAT.279/292/320
Total	747.247,67	

6. Aplicação em Projetos – Recursos da União Europeia

Conforme normas estabelecidas pelo Financiador U.E. –DCI-NSAPVD/2014/337-437 os valores repassados aos projetos apoiados pela CESE só devem ser reconhecidos no resultado mediante a efetiva prestação de contas. Ficando alocados em contas de adiantamento especificadas de cada projeto.

Em 31/12/2017 a CESE possuía um Saldo de Adiantamento a Projetos com Recursos da União Europeia de R\$161.900,21.

7 - Imobilizado

O ativo imobilizado da CESE foi constituído ao longo de sua existência, através de aquisições Bens de Móveis e Imóveis objetivando dá suporte e estrutura a instituição.

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A Entidade reconhece o desgaste natural de seus bens através do cálculo da depreciação pelo método linear, a taxas utilizadas pelo mercado, que no exercício de 2017, totalizaram R\$56.245,26.

A seguir apresentamos a composição dos saldos do imobilizado em 31 de dezembro de 2017:

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

	2017
	R\$
Imóveis	1.158.880,88
Instalações	23.576,13
Móveis e Utensílios	117.938,50
Maquinas e Equipamentos	69.086,23
Aparelhos de Comunicação	11.711,42
Equipamentos de Informática	173.392,26
Imobilizado em Mãos de Terceiros	30.082,00
Total dos Bens Imobilizados	1.584.667,42
(-) Depreciação Acumulada	(1.060.636,72)
Total do Ativo Imobilizado	524.030,70

A seguir apresentamos a composição dos saldos do ativo Intangível em 31 de dezembro de 2017:

	2017
	R\$
Marcas, direitos e patentes	9.424,42
Programas de informática	78.254,92
Total do Intangível	87.679,34
(-) Amortização Acumulada	(76.524,46)
Total do Ativo Intangível	11.154,88

Em 2017, a entidade adquiriu os seguintes ativos imobilizados conforme quadro abaixo:

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

Bens Imobilizados Aquiridos

	<u>2017</u>
	R\$
Móveis e Utensílios	9.760,00
Maquinas e Equipamentos	3.742,97
Equipamentos de Informática	8.789,28
Total dos Bens Imobilizados adquiridos	22.292,25

No exercício de 2017, não houve movimentação de baixas do ativo imobilizado.

9 – Obrigações Sociais e Trabalhistas a Recolher

Os valores relativos às obrigações sociais e trabalhistas, apresentados no passivo circulante, estão a seguir demonstrados e correspondem às obrigações decorrentes de encargos sociais e trabalhistas a recolher, incorridas no final do período findo em 31 de dezembro de 2017, conforme demonstrado a seguir:

	<u>RS</u>
Encargos Previdenciários – INSS	11.237,61
Fundo de Garantia Por Tempo de Serviços – FGTS	15.648,40
Programa de Integração Social - PIS	21.174,03
Contribuição Sindical	187,40
Total de Obrigações Sociais e Trabalhistas a Recolher	<u>48.247,44</u>

Conforme apresentado acima os valores a recolher do Programa de Integração Social – PIS, representa 44% dos valores a recolher das obrigações sociais, em razão dos valores a recolher de out/2016 a dez/2017 ainda estarem em aberto, tendo em vista a ação judicial com liminar para suspensão da referida contribuição.

10 – Impostos a Recolher

Apresenta o valor das obrigações fiscais contraídas pela entidade ao longo do período, que se encontrava em aberto até 31 de dezembro do exercício findo em 2017, como abaixo demonstrados:

	<u>RS</u>
Imposto de Renda Retido Sobre Serviços Prestados por Terceiros	3.691,33

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Salários	27.220,33
Imposto Pis (5979))	9,75
Contribuições Sociais Retidas de Pessoa Jurídica (PCC)	1.436,39
Total de Impostos a Recolher	32.357,80

11) Receitas Diferidas

As receitas diferidas totalizaram um saldo em 31/12/2017 de R\$556.046,31 e correspondem aos saldos dos recursos recebidos dos financiadores e que ainda não foram realizados nos projetos.

Saldo dos Projetos

	2017
	R\$
HEKS - 812.029 2013-2015	4.731,73
FORD Foudation 0145-0669	2.109,89
Instituto C&A de Desenvolvimento	2.598,95
Pão para o Mundo - Global	490.240,00
The Appleton Fondation	16.100,00
União Europeia - Abong	26.606,30
Embaixada da Noruega	6.526,51
Misereor - Atare	7.132,93
Total Receitas Diferidas	556.046,31

12. Isenção Patronal INSS

A Entidade requereu o reconhecimento do direito a isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212 de 24/07/1999, processo nº 35013.003202/2002-19, e teve seu pedido deferido através do Ato Declaratório nº 001/2003 em 11/03/2003, podendo usufruir a referida isenção a partir de 01/01/2003.

Dos recursos de R\$454.117,35 provenientes da isenção das contribuições do INSS no exercício de 2017, R\$345.892,00 foram aplicados em projetos sociais, ficando o saldo de R\$108.225,35 para o exercício seguinte.

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

13 - Patrimônio Social -

O Superávit do Exercício foi de R\$235.130,91.

Em 2017 houve ajustes de exercícios anteriores no total de R\$29.880,00 a débito da conta Superávits Acumulado do Patrimônio Social relativo despesas de exercícios anteriores reconhecidas apenas no exercício corrente.

Conforme demonstrada abaixo:

Ajustes de Exercícios Anteriores

2017

R\$

Recebimento de devolução de parcela do proj. Apoia em 2015 e não realizado Articulação Popular São Francisco Vivo	10.000,00 c
Reconhecimento da Receita de Aluguel da Conic ref. 2016	120,00 c
Valor ref. Reconhecimento de contrapartida do Cese no projeto Misereor ref. 2016	(40.000,00) d
Total dos Ajustes de Exerc. Anteriores	(29.880,00)

O Patrimônio Social é representado pelas seguintes contas e saldo no exercício findo de 31 de dezembro de 2017:

Patrimônio Líquido

2017

R\$

Superavit Acumulado	3.656.157,25
Superavit do Exercício	235.130,91
Fundos Especiais	418.870,54
Ajustes de Exercícios anteriores	(29.880,00)
Total do Patrimônio Líquido em 31/12/2017	4.280.278,70

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

12. Receitas:

As receitas da Entidade são compostas por doações de financiadores/ agências nacionais e internacionais, campanhas para captação de recursos próprios, através de projetos e evento, doações de voluntários, receitas de alugueis de imóveis, locação de espaço e rendimentos de aplicações.

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência e os recursos enviados para projetos específicos de financiadores nacionais e internacionais são reconhecidos pela sua entrada em conta do passivo – receitas diferidas e são apropriados no resultado do exercício na proporção da execução dos projetos, visando um maior controle dos recursos e saldos de terceiros em poder da instituição.

Abaixo segue a composição das receitas do exercício de 2017:

	31.12.2017
RECEITA OPERACIONAL	7.577.032,32
RECEITA DE DOAÇÕES	7.110.930,38
INTERNACIONAIS	7.020.306,42
Agências de Cooperação	7.020.306,42
NACIONAIS	90.623,96
Contribuições de Igrejas Membro	1.650,00
Doações de Outras Entidades	88.973,96
Contratos de Patrocínios	-
CAMPANHAS P/CAPTAÇÃO DE RECURSOS	172.428,39
	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	59.287,56
RECEITA FINANCEIRA	234.385,99
Juros Ativos	234.344,09
Variações Cambiais Ativas	41,90
Outras Atualizações	-

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

XXX

